

Ata da (82^a) Octogésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três (08/11/2023). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e quinze minutos (20h, 15min), convocando todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Eclesiastes Cap. 3, Vers. 1. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra para dizer que na ata não foi colocado sua fala quando disse que ele entregou o milho ao pessoal por que o fazendeiro quebrou a perna. Após, a vereadora Sueli fez uso da palavra apenas para saber se a secretaria fez um erro de pronúncia quando falou tomografia ou se na ata foi colocado tomografia mesmo, por que em sua fala se refere a ultrassonografia. A secretaria explicou que na ata estar ultrassonografia. Ata em votação e aprovada por unanimidade, com ressalva a fala do vereador Armando onde diz que entregou o milho ao pessoal por que o fazendeiro quebrou a perna. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado requerimento de número 23/2023 de autoria do vereador Wilton Francisco onde requer que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal solicitando que seja reabertas as ruas do setor Novo Mundo, solicitando também água e energia para os moradores. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco, iniciou agradecendo primeiramente a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, secretárias em nome do presidente, visitantes: engenheiro Rodrigo, Tiago, Odilene Lacerda, Osmar e dona Iraci. Disse que veio a tribuna para refletir sobre umas palavras que veio no momento, que quando passa por essas dificuldades é uma vitória para a comunidade. Que o EU só pede para aplaudir, desmoralizar e escandalizar. Falou que ficou lembrando de fatos do passado, do esforço de querer que a cidade se desenvolvesse, veio a lembrança do EU, que sua carne pede para fazer coisas abusivas, mas de repente Deus vem imediatamente em sua vida e fala que ele não estar aqui por acaso e sim por um propósito, citou Isaías capítulo 54 você tem que ser forte, lembrar como Jeremias passou capítulo 7, versículo 17 diz “Confiai somente em Deus”, que ficou lembrando e imediatamente veio uma palavra o Salmos 23, “o pasto verdejante”, onde que se venha coisas a refutar a vida do produtor urbano, rural, todos e quando se refere a essas palavras é por que Deus é fiel, que quando vai levantar, começar qualquer tipo de unção , quando o presidente chama, isso é uma ordem, as pessoas se levantam e fazem a oração do pai nosso. Que ele fica declarando a palavra do pai nosso, quando fala: “Perdoai a quem nos tem ofendido”, mas a carne do EU é muito forte, que quando viu que o senhor Vandear ao entrar no dia anterior aqui na Casa com seus projetos em mãos, se tornado um homem forte, empresário dentro de Chapada da Natividade, disse que sentiu que se ele pudesse chegar aqui e “moer” o vereador, que ele teria feito isso, só que ficou lembrando das coisas do passado, das pessoas vim e o abraçar, que quando chegou em sua casa ficou pensando e Deus fala forte no coração de um homem quando sente que ele fala a verdade, que ás vezes erra, mas o bom de quando se estar no poder, que se ele não tivesse poder nenhum isso não teria acontecido, que sabe que foi muito

bom para muita gente e para ele também foi muito bom, quando chegou em sua casa agradeceu a Deus por ter dado essa oportunidade para ele ouvir o cidadão Vandeir e quando lembrou do que já tinha passado, o seu EU foi forte, foi lá onde levantava nas madrugadas para bater palmas e pedir votos para ele e Deus falava calma que não é a sua hora, faça o que estou te pedindo, citou 1 João capítulo 4 versículo 20 “Se alguém diz: eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”, disse que nunca abandonou essa palavra, pois não é nada nessa terra, apenas um homem e fraco que se humilha quando há necessidade, que estar aqui de cabeça erguida, tranquilo pois para justificar o seu erro tem a justiça, pois não é professor, é apenas um aluno. Disse que sentiu que dentro de Chapada da Natividade iria passar por tudo isso, pois Deus já havia falado com ele, que às vezes as palavras vem de sua boca por expressão de as pessoas não querer o ouvir e nem o atender, que quando se fala contra o secretário de agricultura, que teve amor e carinho de ir até o seu gabinete, explicou que fez um ofício e levou, que sua colega recebeu e disse que o secretário não estava no gabinete, então ele foi diretamente na garagem e o secretário estava lá, falou que precisava conversar com ele e os colegas do secretário disseram que era mais problema para o secretário e o mesmo disse que os problemas sobre ele vem todos os dias e os outros colegas ficaram rindo, só que ele respondeu a eles, que não foi para causar problema não e sim falar a verdade. Disse que o secretário teve a ousadia de achar o áudio e mandar para o Vandeir, mas que ele não tem só esse áudio não, tem vários áudios que entre sua discussão com o secretário que falou para ele, que acha que isso não é atitude de homem, de uma autoridade estar discutindo em áudio, que se ele tem o gabinete, ele vai até lá para conversar, que o secretário teve a ousadia de colocar um áudio para um fazendeiro, querendo fazer crítica, briga à sociedade, mas uma coisa tem a dizer, que não tem medo disso não pois tem consciência do que estar fazendo, mas não entrou aqui dizendo que não ia errar não, vai errar, mas é o homem para se curvar diante de seu erro, viu autoridades batendo palmas, mas isso não o estremeceu, disse que respeita e tem consciência do que já trabalhou por ele, o que sua família fez por ele, fez dele uma autoridade e nunca se arrependeu disso por que Deus lhe falou, pois não chegou aqui invadindo Chapada da Natividade não, deu várias oportunidades para colegas que hoje realmente são os que mais o critica, que mais lhe apunhalam pelas costas por que os conhece e sabe do seu ponto fraco, pois ele só pensa no bem, não pensa no mal não, pensa que cada um tem a oportunidade em crescer. Que estar aqui falando do propósito que o prefeito fez com ele, um combinado e infelizmente o prefeito não o conhecia e nem ele conhecia o prefeito, por que se conhecesse o passado do prefeito não teria apoiado ele, não tinha se envolvido com política, pois do outro lado também não iria, falou que o prefeito não é companheiro, tem ódio, raiva, rancor e assim é muito difícil administrar, é um homem inteligente, bom no discurso, mas é arrogante e na garagem disse que não é para lhe servir, disse que hoje vive trabalhando com seu carro, que sabe o por que o prefeito tem raiva dele, por que Isaías tem raiva dele, que falou que estar cumprindo ordem, mas ele acha que o colega secretário não estar vendendo o valor que tem, é bem valoroso, estudou, o ruim é quando a pessoa estuda, sabe de tudo e vai servir uma pessoa que não sabe de nada, isso que é triste por que o secretário estudou e tem o seu valor, mas quando ele passa um áudio, que acha que pelo tanto



que ajudou Vandeir e Isaías como secretário, acha que por tudo que fez por eles, os dois tinham como sentar em uma mesa com todas as autoridades e falar para ele, sem mandar um áudio para a sociedade, mas não estar preocupado com áudio não, pois sua vida é Deus quem cuida. Parabenizou o engenheiro Rodrigo, pois sempre que o procura ele tem a maior atenção com o vereador, sempre atendendo muito bem. Sobre sua manifestação que fez em 2022 na ponte do rio das pedras de agosto para setembro, falou que quando o ex presidente da casa Edivando perguntou se ele iria fazer a reunião e ele disse que iria fazer, Edivando disse que ele iria levar um tiro no pé, que falou com Edivando que graças a Deus vai atirar em seus pés, o ruim é quando se atira no pé do ouvido, por que para os pés tem muletas e cadeira de rodas, disse que não fez a manifestação tirando de sua cabeça não, que esteve sentado com a juíza e ela disse que o caminho do vereador era esse, seu trabalho é esse, aconselhou a chamar a população, ele fez a manifestação e teve mais de 150 pessoas e não vai se calar, pois Deus estar em sua vida. Finalizou dizendo que tem sua simplicidade, não é formado não, estar aqui por que Deus permitiu e por isso não pode deixar de falar a verdade. Em seguida o vereador Edivando Domingos fez uso da palavra, agradeceu primeiramente a Deus pela presença de todos, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa em nome do presidente Advam, visitantes: ex vice prefeita Odilene, Osmar, ex vereador Tiago, engenheiro Rodrigo e ex vereador Gleverton. Fez um requerimento verbal reforçando as cobranças que teve no dia anterior em relação a saúde do município, pois há muitas reclamações nos atrasos de exames e conversando com a população soube do mutirão de cirurgias que acontecerá em Pindorama, que uma moça disse que estar dependendo de resultados de exames que ainda não saiu para o seu tio, outra lhe falou que no posto de saúde estar faltando até soro fisiológico, que é preciso ver a situação, que isso não pode acontecer, por isso estar fazendo essa cobrança verbal para todos os vereadores, inclusive ele, para todos buscar respostas, cobrar mais em questão da saúde. Que recebeu informações sobre o mutirão para cirurgias de hérnia e pedra na vesícula, que uma moradora de Pindorama mandou avisar ao povo de Chapada da Natividade para caso alguém precise realizar essas cirurgias. Sobre a fala do vereador Wilton Francisco disse não lembrar que falou que o vereador iria dar um tiro no pé, lembra que deu apoio ao vereador, para ir frente e o vereador até o convidou para ir, mas não deu para ele ir, que não se lembra, mas se falou pede desculpas, que faz parte às vezes fala algo e acaba não lembrando, pois sempre que um vereador quer fazer alguma manifestação o que não puder fazer para ajudar, também não atrapalha não, que o vereador Wilton mesmo é prova, dar os parabéns à ele por sua dedicação, sua correria, pois não é fácil e não é qualquer vereador que tem o pique que ele tem, mas que não se lembra disso não, pediu desculpas ao vereador e finalizou. Voltou a tribuna o vereador Wilton Francisco para falar que o vereador Edivando não falou com sinceridade não, falou brincando, que ele nunca foi uma pessoa de desagradá-lo, que sempre que consultava o vereador estava sempre pronto para ajudar, que ele sempre gostou de brincadeiras, então acredita que o vereador não falou isso na intenção de atrapalhar, sempre apoiou, agradeceu e encerrou sua fala. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença ao senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas



vereadores, funcionárias da casa, visitantes: ex vereador Gleverton, seu amigo engenheiro Rodrigo que sempre estar presente, ex vereador Tiago que seja bem vindo, ex vice prefeita Odilene, Osmar e dona Iraci que sempre estar presente. Parabenizou o vereador Wilton por seu requerimento onde pede a reabertura das ruas do setor Novo Mundo, onde já teve outros requerimentos pedindo ao Executivo a reabertura, pois muitas pessoas estão construindo, requerimento de suma importância, espera que o poder Executivo possa atender o pedido, com auxílio de água e energia para que o setor venha a crescer mais. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Aldemir Dionizio de Santana, Sueli Pinto Couto,
Henrique Menezes Penna, Ilda Tuleria, Anna Maria Oliveira
Wilton Francisco de Araujo, Francisco Díaz,
de Oliveira